

POSTURA PARADIREITOLÓGICA DO TENEPESSISTA (AUTOPARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *postura paradireitológica do tenepessista* é o ato ou efeito de o praticante da tarefa energética pessoal (tenepes), homem ou mulher, se dispor ao rigor consoante os princípios, normas e paraleis multidimensionais, assentada em discernir e superar atitudes desarmonicas holossomáticas visando a qualidade do campo energético assistencial tenepessológico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; colocar (Arquitetura); arranjo; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Apareceu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *direito* procede do idioma Latim, *directus*, “reto; que segue em linha reta; que segue regras ou ordens preestabelecidas; que segue trajetória ou procedimento predeterminado; que conduz segundo dado preceito ou segundo dada forma de ordenação”. Surgiu em 1277. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *tarefa* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O termo *energético* procede do idioma Grego, *energetikós*, “ativo, eficaz”. Surgiu no Século XX. A palavra *pessoal* deriva do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *ístes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Conduta direitológica multidimensional tenepessista. 2. Atitude parajurisprudencial tenepessista. 3. Comportamento autocosmoético tenepessista.

Neologia. As 4 expressões compostas *postura paradireitológica do tenepessista*, *postura paradireitológica preparatória do tenepessista*, *postura paradireitológica executiva do tenepessista* e *postura paradireitológica posterior do tenepessista* são neologismos técnicos da Autoparadireitologia.

Antonimologia: 1. Comportamento patopensênico do tenepessista. 2. Atitude desorganizacional holossomática. 3. Circunstância autodesrespeitosa antiassistencial. 4. Conduta conflituosa do tenepessista. 5. Posicionamento antissomático antitenepes.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* do anonimato tenepessológico; o *full time* da tenepes 24 horas; o *curriculum vitae* assistencial do tenepessista paradireitólogo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização interassistencial cosmoética.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Compostura: postura cosmoética. Paradireito: megaprática autodesassediadora. Tenepes: supercompromisso assistencial.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Paradireito.** Estudar o Paradireito é o melhor caminho para se sair da escravidão aos **maus costumes**. O *Paradireito* dá a neoatitude para substituir a postura ultrapassada”.

2. “**Posturas.** Uma das **posturas** mais proveitosas é admitirmos, sinceramente, que alguém seja superior a nós”.

3. “**Tenepes.** Grande erro do **tenepessista** é dominar as *energias conscienciais* (ECs) e, no entanto, tyrannizar a família”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal paradireitológico tenepessístico; os ortopenses; a ortopensidade; o comportamento exemplar do tenepessista silencioso sustentando a pensenidade íntegra e reta; a autocorrelação pensênica; o rigor da organização pensênica; o sigilo pensênico.

co; a renovação pensênica; a reeducação pensênica; o hábito de pensenizar sem egoísmo e preconceito; a retificação holopensênica equivocada; a renúncia lúcida aos desvios e erros da autopen-senidade; a autopen-senidade universalista eliminando barreiras sectárias e ideológicas; o esforço infatigável em exteriorizar pensenes sadios em prol do melhor para todos; a disciplina para manter a autopen-senização retilínea; a manutenção de pensenidade acolhedora e respeitosa; a higienização holopensênica de psicoferas e ambientes.

Fatologia: a postura paradireitológica do tenepessista; o padrão técnico, cosmoético e interassistencial; a atitude permanente como eixo da rotina diária energoassistencial; a postura de não pensar mal de ninguém diariamente; a qualificação do campo interassistencial enquanto resultado direto da postura paradireitológica; o costume de acolher, respeitar e discernir a cosmoética diária consolidando hábitos interassistenciais lúcidos; a revisão dos dilemas diários, lacunas, enigmas parapsíquicos e situações evolutivas desafiadoras; o caráter de autorresponsabilização pela assistência tenepessística, reafirmando o paradever autoimposto; o ato de “abrir mão” em prol da coexistência pacífica tenepessística; a norma de o praticante da tenepes revisar comportamentos e temperamentos desrespeitosos; a retificação das omissões e as relações interassistenciais dos paradireitólogos tenepessistas; a pontualidade e regularidade na prática da tenepes, mesmo diante de cansaço ou distrações; a força de vontade; a clareza da intenção; a atuação interassistencial lúcida pautada pelos princípios convergentes do Paradireito e da Cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático sustentando o autoequilíbrio diário; o porte energossomático revelando maturidade consciencial; a afinização com a equipex amparadora por meio do posicionamento da acalmia mental; a iscagem lúcida realizada de modo técnico; a exteriorização de energias para depurar o próprio holossoma antes da tenepes; o uso do corpo energético como ferramenta da paradiplomacia interdimensional; o estado de serenidade, mesmo diante de energias turbulentas projetadas pelos assistidos; os bônus dos extrapola-cionismos parapsíquicos cosmoéticos; a interconfiança dos amparadores; a instalação do campo bioenergético com intencionalidade técnica assistencial; o posicionamento energético favorecendo o acoplamento com o amparo extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-Paradireito*; o *sinergismo autoparadireito-anti-conflitividade*; o *sinergismo não pensar mal de si—não pensar mal de outrem*.

Princiologia: o *princípio de todos por todos*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código de autobenignidade*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de generosidade*; a matriz do *código de conduta tenepessista*.

Teoriologia: a *teoria da higidez pensênica*; as *teorias da Paradireitologia* aplicadas na prática; a *teoria do egocídio cosmoético*.

Tecnologia: a *técnica da amparabilidade parajurídica*; a *técnica da gescon autodesas-sediadora*; a *técnica de “arregaçar as mangas e suar a camisa”*; a *técnica do tríplex rapport interassistencial*; as *técnicas de pacificação interconsciencial*.

Voluntariologia: a postura do voluntário tenepessista da *Associação Internacional da Paradireitologia* (JURISCONS); o autodesenvolvimento e reaprendizado técnico no *voluntariado paradireitológico*; os comportamentos interrelacionais do *voluntariado pautado na ética evolutiva e na justiça multidimensional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Infocomunicologia*.

Efeitologia: o efeito autodesassediador do exercício do Paradireito; o efeito da defesa dos paradireitos alheios; o efeito halo da manutenção constante de psicossfera reconciliável, ortopensênica e anticonflitiva.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes da integridade quanto às obrigações assumidas; as neossinapses geradas pela reciclagem do instinto de competição; as neossinapses obtidas pelo aprendizado paradireitológico.

Ciclogia: o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo grupocármico; o ciclo da reeducação das condutas pessoais; o ciclo autoconflitos–conflitos interconscienciais.

Enumerologia: o autocuidado do tenepessista paradireitólogo; a profilaxia do tenepessista paradireitólogo; o autorrespeito assistencial do tenepessista paradireitólogo; a autobenignidade cosmoética do tenepessista paradireitólogo; o autocontinuismo do tenepessista paradireitólogo; a autodeterminação do tenepessista paradireitólogo; a autorresiliência do tenepessista paradireitólogo.

Binomiologia: o binômio conflito-solução; o binômio admiração-discordância; o binômio Paradireito-Paradever; o binômio eliminação do egão–cooperação no trabalho; o binômio autorrespeito-heterorrespeito.

Interaciologia: a interação prudência-autoparadireito; a interação autorrespeito-maxifraternismo; a interação necessidades mútuas–autoparadireito mútuo.

Crescendologia: o crescendo interprisão grupocármica–libertação consciencial; o crescendo eliminação dos tráfes–assunção dos tráfes; o crescendo autodesrespeito-autorrespeito-omnirrespeito.

Trinomiologia: o trinômio autenfrentamento-antibelicismo-autoconciliação; o trinômio autorrespeito-autossinceridade-autoincorrupção; o trinômio interassistencial abertismo-diálogo-conciliação.

Polinomiologia: o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio saber pensar–saber falar–saber ouvir–saber calar; o polinômio apatia-antipatia-simpatia-empatia.

Antagonismologia: o antagonismo assistencialidade / assedialidade; o antagonismo atividade / passividade.

Paradoxologia: o paradoxo da passividade-ativa do tenepessista no contato parapsíquico com o amparador extrafísico; o paradoxo do tenepessista motivado pela interassistência diária mantendo postura ociosa; o paradoxo de o assistente poder ser o mais assistido.

Politicologia: a política da boa vizinhança eliminando barreiras antifraternas; a política interassistencial do melhor para todos; a política de o menos doente ajudar o mais doente.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei das afinidades; a lei do retorno ou da ação e reação; as leis reeducadoras do paradireito consciencial.

Filiologia: a conscienciofilia; a autassistenciofilia; a amparofilia; a conviviofilia; a cosmoeticofilia; a evoluciofilia; a parapsicofilia.

Fobiologia: a jurisfobia; a parapsicofobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de deixar a situação nas mãos do amparador (terceirização); a mania da postergação dos registros tenepessísticos.

Mitologia: a superação do mito de agradar a todos; a queda do mito de a Paradireitologia ser especialidade elitizada; a erradicação do mito do dom genial recebido sem autesforço; a anulação do mito do salvacionismo; a eliminação do mito da solidão.

Holotecologia: a convivioteca; a assistencioteca; a comunicoteca; a cosmoeticoteca; a diplomacioteca; a evolucioteca; a proexoteca; a paradireitoteca; a tenepessoteca.

Interdisciplinologia: a Autoparadireitologia; a Tenepessologia; a Autodeterminologia; a Autocogniciologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Ortopenologia; a Recexologia; a Despertologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin respeitável; a consciência ponderada; a conscin pacífica; a consciência heteroperdoadora; a conscin libertária; a conscin harmônica; a conscin universalista; a conscin megarfraterna; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tenepessista; o paradireitólogo; o intermissivista; o energicista; o maxidissidente ideológico; o reciclante existencial; o inversor existencial; o doador de energias; o ectoplasta; o pesquisador precavido; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o epicon lúcido; o ofiexista; o atacadista consciencial; o amparador intrafísico; o autodidata; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a tenepessista; a paradireitóloga; a intermissivista; a energicista; a maxidissidente ideológica; a reciclante existencial; a inversora existencial; a doadora de energias; a ectoplasta; a pesquisadora precavida; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a epicon lúcida; a ofiexista; a atacadista consciencial; a amparadora intrafísica; a autodidata; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens paraprophylaticus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens energeticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: postura paradireitológica *preparatória* do tenepessista = a atitude anterior à tarefa de passividade alerta visando a autocoerência pensênica e autoprontidão interassistencial; postura paradireitológica *executiva* do tenepessista = a atitude de concentração e manutenção contínua da intenção assistencial no decorrer da tarefa, em conexão com o amparo de função; postura paradireitológica *posterior* do tenepessista = a atitude avançada de autavaliação da cosmoética após a tarefa, com registros e aproveitamento das inspirações amparadas recebidas, orientando ações prioritárias.

Culturologia: a *cultura da conduta paradireitológica energoassistencial cotidiana*; a *cultura do pensamento retilíneo* aplicado à tenepes.

Padronização. A postura paradireitológica do tenepessista constitui padrão técnico prático e cosmoético, sustentador do paradever autoimposto da tenepes ao longo da vida intrafísica.

Cotidiano. Representa compromisso interassistencial diário, não apenas rotina, no qual crises, doenças e incapacidades convertem-se em *laboratórios evolutivos de autopesquisa continuada*.

Puzzle. A queda no rendimento parapsíquico não indica descuido ou estagnação da prática da tenepes, mas atua enquanto *puzzle* diário, seriexiológico e nuclear, sinalizando a necessidade de autorreciclagens por meio de recins e recéxis.

Leitura. Sob a ótica paradireitológica, a leitura detalhada de lacunas do temperamento, enigmas parapsíquicos e situações críticas somáticas, permitem identificar o minitrafar enquanto detalhe sutil, o trafar enquanto padrão repetitivo e o megatrafar enquanto cristalização nosográfica.

Aprendizagem. Tal interpretação de observação evita imposturas autovitimistas, autojustificativas improdutivas e culpas estagnantes, favorecendo o autodesassédio e as autexperimetações interassistenciais profiláticas.

Afloramento. A trajetória tenepessística, fortalecida pela prática continuada e uso recorrente de manobras energéticas terapêuticas pode revelar predisposição crescente à resiliência íntima diante das cargas energéticas patológicas intraconscienciais e doenças somáticas.

Adversidade. Em condições pessoais e / ou mesológicas adversas é possível dar continuidade à prática tenepessística e validar o nível de autaprendizado interassistencial.

Fórum. O ambiente e / ou situação crítica pode vir a ser campo direto de assistência e não fator impeditivo à participação em eventos para autoqualificação.

Identidade. O autoposicionamento evolutivo nas crises pode ser interpretado ao modo de convite a posturas autorreeducativas tenepessísticas reforçando a identidade interassistencial cosmoética autorresiliente.

Oportunidade. A postura paradireitológica manifesta-se na capacidade de converter gargalos e crises em conquistas evolutivas, representando oportunidade na sustentação da dignidade e respeito interassistencial diário.

Resultado. Cada crise existencial resume resultados visíveis de autorresponsabilidade e autorreeducação, ampliando a materialização do autorrespeito cosmoético, da autoconfiança energética, da autobenignidade grupocármica e da automaxifraternidade diante das consciências assistidas nesta existência.

Analiticologia. Atinente à *Discernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem de ocorrência, 3 fases e 30 variáveis com os respectivos contrapontos de condições regressivas e condições evolutivas dentre as checagens do tenepessista relacionadas à tarefa energética pessoal:

A. Postura pré-tenepes:

01. **Agenda:** sem espaço *versus* programada.
02. **Ambiente:** desleixado *versus* organizado.
03. **Autoblindagem:** intuitiva *versus* técnica.
04. **Autopassividade:** conturbada *versus* ativa.
05. **Autorrelaxação:** negligente *versus* salubre.
06. **Encapsulamento:** hostil *versus* acolhedor.
07. **Exteriorização energética:** dispersa *versus* vigorosa.
08. **Intencionalidade:** egocêntrica *versus* universalista.
09. **Iscagem:** inconsciente *versus* lúcida.
10. **Pensenidade:** patopensênica *versus* ortopensênica.

B. Postura durante a tenepes:

11. **Acoplamento energético:** ignorado *versus* autoconsciente.
12. **Assimilação:** inconsciente *versus* profilática.
13. **Chacras:** bloqueados *versus* ativados.
14. **Clariaudiência:** ruidosa *versus* harmônica.
15. **Clarividência:** pontual *versus* panorâmica.
16. **Ectoplasmia:** caótica *versus* saudável.
17. **Mioclonia:** incontrolável *versus* flexível.
18. **Projetabilidade:** autopromovida *versus* heteropromovida.
19. **Semipossessão benigna:** inábil *versus* lúcida.
20. **Telepatia:** incompreensiva *versus* sugestiva.

C. Postura pós-tenepes:

21. **Autoponderação:** ignorada *versus* valorizada.
22. **Balanço:** superficial *versus* profundo.
23. **Desassimilação:** ineficaz *versus* restauradora.
24. **Inspiração:** difusa *versus* esmiuçada.
25. **Interlocução:** inócua *versus* esclarecedora.
26. **Lectoescrita:** preguiçosa *versus* zelosa.
27. **Memorização:** fraca *versus* nítida.
28. **Registro:** negligente *versus* criterioso.
29. **Retrospectiva:** desatenta *versus* rigorosa.
30. **Verpons:** rechaço *versus* reflexão.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a postura paradireitológica do tenepessista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assunção do paradever tenepessológico:** Paradireitologia; Homeostático.
02. **Autoconsciência do paradever:** Autoparadireitologia; Homeostático.
03. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
04. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Código de conduta do tenepessista:** Tenepessologia; Homeostático.
07. **Intervalo entre tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
08. **Iscagem interconsciencial autolúcida:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Posfácio da tenepes:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Postura anticonflituosa:** Anticonflitologia; Homeostático.
11. **Postura energética profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
12. **Prefácio da tenepes:** Autopercucienciologia; Homeostático.
13. **Senso de autorrespeito:** Paradireitologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes-Paradireito:** Megafraternologia; Homeostático.
15. **Tenepessismo 24 horas:** Tenepessologia; Homeostático.

A POSTURA PARADIRETOLÓGICA DO TENEPESSISTA PROMOVE BEM-ESTAR INTRACONSCIENCIAL, SUSTENTADA PELA VONTADE, ORGANIZAÇÃO E PERSISTÊNCIA NA PRÁTICA DIÁRIA DO PARADEVER AUTOIMPOSTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já reconhece o paradever autoimposto na postura paradireitológica com a tenepes? Quais elementos sustentam e qualificam a constância e a persistência interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 434, 541 a 544, 558 e 610.
2. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 538, 587 a 589, 745, 872 e 873, 880, 1.395 a 1.402.
3. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 301, 427, 537, 597 e 680.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.451, 1.594 e 1.918.

R. S. T.